



4º EPEX

ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4º EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

11º ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

11º SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

COMO FACA O CANTO TORTO CORTA: RESISTÊNCIA E NEGATIVIDADE NA OBRA LITERO-MUSICAL DE BELCHIOR

Gustavo Gracioli da Silva¹; Daniel Abrão²

¹ Aluno do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, gustavo.gracioli@rocktmail.com; Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientador do Projeto e Docente do Curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, danielabrao@uol.com.br, Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Na música popular encontram-se elementos que remetem à tradição de certo espaço, bem como as condições nas quais os sujeitos imersos nesta determinada realidade espacial vivem e as tensões das quais surgem rupturas que renovam a tradição e dão este ou aquele tom para as representações artísticas. Dentre os músicos populares brasileiros de maior destaque encontra-se Belchior, o qual compõe uma obra carregada de lirismo e consciência social, dando margem para que se observe o teor crítico de sua produção cultural, sintetizado neste artigo nos conceitos de negatividade e resistência. Para tanto, utilizar-se-á trechos de sua obra litero-musical para que se ilustre de melhor forma como se dá este processo de resistência cultural e política.

Palavras-Chave: **Belchior, Resistência, Negatividade, Literomusical, Popular, Contra-cultura**